



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Adipocinas Inflamatórias Em Crianças Pré-Púberes, De Acordo Com Espessura De Parede Abdominal E De Gordura Intra-Abdominal Normais Ou Aumentadas

Autores: ARIEL CARDOSO REZENDE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LETÍCIA G. DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), PAULO FERREZ COLLETT-SOLBERG (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MARIA DAS GRAÇAS C. DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ALEXANDRA M. MONTEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CRISTIANE DE S. MENDES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), FERNANDA MUSSI GAZOLLA JANNUZZI (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CECILIA LACROIX DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ELIETE BOUSKELA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MARIA CRISTINA C. KUSCHNIR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), NÁDIA CRISTINA PINHEIRO RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), HELENA KROGER CEREJA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), RAFAEL DE OLIVEIRA RAMOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ANDREW FERNANDES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ISABEL REY MADEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: A obesidade, estado de inflamação sistêmica crônica, é prevalente na infância. IL-6, TNF-945, e PCR são marcadores inflamatórios que se correlacionam com o grau de obesidade. Ultrassonografia (US) avalia espessura da parede abdominal (EPA) e da gordura intra-abdominal (EIA). Comparar a dosagem sérica dos marcadores inflamatórios numa amostra de crianças eutróficas e com excesso de peso, de acordo com a gordura abdominal. Estudo observacional e transversal com crianças impúberes (5-11 anos) com sobrepeso ou eutróficas, divididas em 4 grupos: A- EPA e EIA aumentados, B- EPA e EIA normais, C- EPA aumentada, D- EIA aumentada. Foram considerados aumentados valores acima do percentil 75. Os grupos foram comparados quanto às distribuições das variáveis inflamatórias. Analisadas 65 crianças eutróficas e 210 com excesso de peso (160 meninos e 115 meninas). Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os 4 grupos: para IL-6, PCR, p 0,035, PCR, p 0,007, TNF- 945,, p<0,001. As maiores medianas de IL-6 e PCR foram nos grupos nos grupos A e D. As maiores medianas de TNF- 945, foram nos grupos A e C. Os resultados sugerem que ambos grupos com EPA e EIA aumentados são mais inflamados que os sem aumento. A avaliação de marcadores inflamatórios e de medidas US são essenciais para auxiliar no estudo da obesidade infantil.